

Capela de Nossa Senhora da Purificação no Cardal, Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Ferreira do Zêzere

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Ferreira do Zêzere, Lugar do Cardal

Referência: a_Zezere_29

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A capela de Nossa Senhora da Purificação localiza-se sensivelmente ao centro do povoado do Cardal, num adro sobrelevado, onde foi igualmente construído um telheiro que serve de apoio à realização dos festejos anuais em honra da padroeira.

Notícias Históricas

Preservam-se na capela de Nossa Senhora da Purificação várias lápides com inscrições. Assim sendo, no telheiro que antecede a entrada principal, pode ler-se o seguinte: «Este Alp.e foi mandado construir por Júlio N. Silva. Dez.o 1963». Por sua vez, na fachada principal existe uma lápide com a inscrição: «Reconstruída em 1982». Já a verga do portal ostenta a datação de 1751.

Descrição Arquitectónica

A capela de Nossa Senhora da Purificação do Cardal trata-se de um edifício reabilitado ao longo dos tempos por várias campanhas construtivas. Não obstante, obedece a uma planimetria longitudinal de nave única, cuja fachada principal é antecedida por um alpendre, elemento inovador introduzido no ano de 1963. É esta fachada constituída por um portal de lintel ligeiramente curvo, ladeado por duas pequenas janelas quadrangulares e encimado por óculo. Termina numa empena curvilínea que se sobrepõe a uma empena triangular, delimitada por dois fogaréus e sobrepujada por uma cruz de Cristo.

Do corpo do templo destaca-se, na lateral norte, o volume correspondente à sala de sacristia, dotada de acesso pelo exterior, igualmente antecedido por um pequeno alpendre. Esta dependência encontra-se directamente justaposta à capela-mor, mais baixa e estreita que a nave central, mas igualmente dotada de cobertura em telhado de duas águas.

Pelo interior, eleva-se sobre o portal principal um pequeno coro-alto. A cobertura do corpo central é de três planos, sendo o pavimento madeirado. Acede-se à capela-mor por intermédio de um arco cruzeiro de volta perfeita e desnível de um degrau. Neste espaço, rasga-se, do lado esquerdo, o acesso à sala de sacristia. A cobertura é em abóbada de caixotões e o pavimento lajeado, formando, em frente do altar-mor, uma cruz de Cristo.

Património Integrado

Contrariamente ao que seria de esperar para um templo de tão reduzidas dimensões, a capela de Nossa Senhora da Purificação conserva no seu interior uma importante riqueza decorativa que se concentra na capela-mor. O altar, produzido em talha policromada, preserva no nicho central a imagem da padroeira, escultura de madeira do século XVIII: Nossa Senhora da Purificação, transportada por um coro de querubins, segura nos braços o Menino. A imagem apresenta-se coroada, adornada por vestes esvoaçantes, enquanto que na mão esquerda ostenta um incensório. Juntamente com a padroeira, encontra-se uma outra pequenina imagem, alusiva a Nossa Senhora da Conceição. O altar-mor é ainda ladeado por duas gravuras interessantes representativas do Sagrado Coração de Maria e do Sagrado Coração de Jesus. Por sua vez, também os caixotões da abóbada da capela-mor foram decorados por meio de pinturas murais de elementos vegetalistas. Este espaço é iluminado por uma pequena lanterna de vara, feita de folha de ferro, decorada com os furos habituais; a chama alimentada a azeite mantém incessante a sua vigília.

Da restante imaginária deste templo, destacam-se duas pequeninas imagens alusivas a Nossa Senhora da Conceição e a Santo António com o Menino, justapostas ao arco cruzeiro.

Por fim, deve ser referido que o interior da capelinha de Nossa Senhora da Purificação foi recentemente revestido por um silhar de azulejos de produção industrial, numa altura de 8 azulejos, cujos exemplares, executados em tons de azul e branco, se repetem de acordo com um módulo de 2X2/2 unidades.

Estado de Conservação

A capela de Nossa Senhora da Purificação trata-se de um edifício reabilitado, que goza de manutenção regular, revelando-se o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado, aparentemente estabilizado. Não obstante, os frescos da abóbada da capela-mor, revelam algum desgaste pictórico.

Grau 3 - Edifício que denuncia um estado de conservação razoável.

Intervenções Realizadas

Edifício reconstruído no ano de 1982.

Bibliografia

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 36